

Fiscalização constata fraude em bombas de Posto de Combustível em Itapema

26/02/2011 11:09

Notícias

Na tarde de sexta-feira (25), por volta 16h, a Fiscalização do Procon, juntamente com a Polícia Civil de Itapema, estiveram no Posto de Combustível 150, localizado no Bairro



Morretes, situado próximo à Rodovia, para averiguar denúncias de alteração na gasolina e nas bombas de combustível, além de sonegação de impostos.

Após a fiscalização, foi constatado que algumas bombas de gasolina estariam adulteradas, sendo que o consumidor pagava por uma quantidade de combustível, mas com a alteração da bomba, o cliente tinha seu veículo abastecido com menos combustível. A Fiscalização também recolheu gasolina para a análise, para averiguar se houve a adulteração no combustível. A Polícia Civil vai investigar a suspeita de sonegação de impostos por parte do Posto.

Na operação, uma mulher que se dizia responsável pelo Posto, foi encaminhada à Delegacia de Polícia para prestar depoimento. Se for constatado que a mesma tem envolvimento, esta será detida em flagrante.

A Fiscalização lacrou as bombas em que foram constatadas alterações.

Fonte: Jornal Oatlântico.

Acesso: 01/03/2011

Site: <http://www.galeramix.com.br/noticias/detalhe/fiscalizacao-constata-fraude-em-bombas-de-posto-de-combustivel-em-itapema>

BAITA MUTRETA

Fiscalização fecha posto em Itapema

Bomba tava adulterada e *passava a perna* na clientela, que pagava *gasosa* a mais

A fiscalização bateu durante a tarde de sexta-feira no posto de gasolina 150, que fica às margens da BR-101, na entrada do bairro Meia Praia, em Itapema. Duas bombas foram lacradas por estarem sacaneando feio a clientela. Uma delas registrava mais gasolina do que colocava nos tanques, e outra não emitia notas fiscais. O dono do posto *simandou* com a chegada dos *bizolhudos*, mas uma mulher acabou detida pela polícia.

O *bizu* rolou após os órgãos que regulamentam a venda de combustíveis na Santa & Bela terem recebido denúncias de que o posto, que é de bandeira BR, tava cheio de tramoias. O fiscal do Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro) *catarina*, Antônio Alfredo Marchetti, conta que uma das bombas, a de número cinco, marcava um número maior de litros do que despejava nos *possantes*. "Apresenta um erro absurdo de 250 mililitros", afirma. O consumidor perdia 250 mililitros de combustível a cada abastecida.

Também foi constatado que essa e mais uma bomba, a de número seis, não tavam ligadas pra emissão do cupom fiscal, ou seja, o proprietário *silivrava* de pagar os impostos exigidos e conseguia ganhar uma grana alta com a venda da *gasosa*. "Traz prejuízo também pro consumidor", afirma o fiscal da procuradoria de Defesa do Consumidor (Procon) do Estado, Isnando Bezerra de Mello.

As duas bombas foram lacradas e deverão ficar fechadas até que seja feita uma perícia técnica da fiscalização estadual da Fazenda.

Também deve ser feito um exame de qualidade, que irá apontar se o combustível é mesmo da bandeira BR e não foi adulterado. A suspeita de sacanagem rolou porque o posto vendia a *gasosa* mais barata da região, cobrando R\$ 2,49 por litro. O valor é até R\$ 0,30 mais baixo que em outros postos.

BRIGITTE BAROZ



Fiscalização apareceu depois de denúncias

A treta pode render uma baita multa *no lombo* do dono do posto, que não teve o nome divulgado. Os valores serão calculados de acordo com o tamanho da irregularidade, mas podem ultrapassar R\$ 3 mil por bomba. Caso fique comprovada a fraude na venda de combustíveis, pode rolar até um cancelamento da licença e ser fechado o estabelecimento.

Pode rolar prisão

É possível até que alguém vá em cana. Corre à boca miúda que o dono do posto entrou num ônibus coletivo pra *silivrar* do lance. Uma BMW e uma Mercedes, com placas do Paraná, foram encontradas estacionadas no posto. Embora a desconfiança fosse de que pertenciam ao cara, os frentistas juram que não sabem de quem são os carangos.

Como as sacanagens encontradas são como crime contra a economia popular, uma *muié*, que não teve o nome divulgado, acabou detida e levada pra delegacia. Ela disse ser amiga do dono do posto e jurou que não sabia do lance. Na dúvida, foi levada pra *sisplicar* e no fechamento desta edição ainda prestava depoimento pro delegado

Celso Pereira.

Grande rede

O *bizu* da turma da fiscalização já rolou outras três vezes naquele mesmo posto, desde o fim do ano passado, mas nunca tinha sido constatada nenhuma irregularidade. A suspeita é que as bombas *envenenadas* tenham sido colocadas há pouco mais de um mês, quando o novo proprietário assumiu o trampo.

Os fiscais já adiantaram que a bronca pode envolver uma grande rede de postos do Paraná. Ao que tudo indica, os caras usam *laranjas* pra assumirem os postos. Pra evitar que a sacanagem *sispalhe*, os fiscais vão averiguar se rola treta também em outros três postos de combustíveis que seriam do mesmo grupo, em Brusque, Blumenau e Gaspar.

A operação rolou numa parceria da Procon, Inmetro, Comitê Sul-brasileiro de Qualidade de Combustível e fiscalização estadual da Fazenda. Representantes da Fazenda e do comitê não quiseram se pronunciar oficialmente sobre o assunto.

Enquanto os fiscais lacravam as duas bombas, uma fila *siformou* na rodovia.